

TL 013- MANEJO DO PACIENTE PERIODONTALMENTE COMPROMETIDO ANTES E APÓS O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

ALMEIDA, A V. DE*; FREJMAN, M.; ROSEMBACH, G. cfrejman@terra.com.br

O número de pacientes adultos que se submetem a tratamento ortodôntico vêm aumentando. Muitos apresentam suporte periodontal reduzido, tendo a terapia ortodôntica como parte da reabilitação periodontal, o que traz benefícios como: melhora na estética do paciente, melhor acesso para higienização, reabilitação do equilíbrio da oclusão e possibilidade de regeneração do periodonto de inserção perdido. Este estudo tem por objetivo elucidar quais as atuações clínicas e/ou cirúrgicas pré e pós-ortodônticas são ideais para pacientes adultos com seqüelas de doença periodontal. Identificar qual o melhor momento e forma de atuação ortodôntica pós-terapia periodontal. Quando, por quê e como são realizados os enxertos gengivais, correções dos defeitos ósseos e enxertos ósseos. Além de considerações mucogengivais e estéticas. Enfim, destacar quais procedimentos são necessários para tornar viável a terapia ortodôntica em pacientes com suporte periodontal reduzido.

TL 014-ABORDAGEM CLÍNICA PARA TRACIONAMENTO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR IMPACTADO

DALL'IGNA*, C. M.; BAUMGARTEN, A. M. S.; RIZZATO, S. M. D. caridalligna@terra.com.br

A presença de dentes impactados é freqüente na clínica ortodôntica, portanto devemos saber como agir frente a este tipo de situação. Impacção pode ser definida como o insucesso do dente em irromper na cavidade bucal ao término de sua erupção ativa. Santos-Pinto referem que a impacção de dentes anteriores ocorre em 1 a 2% dos pacientes ortodônticos e possui etiologia multifatorial. Apresentaremos uma revisão bibliográfica, juntamente com um caso clínico de tracionamento do incisivo central superior, abrangendo diagnóstico, planejamento e tratamento. A abordagem terapêutica multidisciplinar é decorrente de um diagnóstico preciso e de um correto planejamento. O diagnóstico e a intervenção profissional oportunas contribuem na melhor qualidade dos resultados estéticos e funcionais.

TL 015- TRESPASSE NEGATIVO X HÁBITOS DELETÉRIOS: DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO.

AZEVEDO, A.P.*; CRUZ, D.R.; RÉGIO, M.R.S. aline.az@ig.com.br

Mordida aberta é o termo aplicado quando há ausência localizada de oclusão, ou seja, trespasse vertical negativo. Essa alteração é vista mais freqüentemente na parte anterior da boca, embora também seja encontrada na porção posterior. Sabe-se que essa maloclusão é determinada pela duração, freqüência e intensidade de hábitos de sucção não-nutritivos. Este trabalho tem a finalidade, através do relato de um caso clínico, enfatizar as etiologias desta maloclusão e as terapias utilizadas. Geralmente está associada à hábitos como interposição lingual e deglutição atípica, sendo que estes problemas devem ser tratados também por especialistas de outras áreas, como fonoaudiólogos e otorrinolaringologistas. Além disso, a respiração bucal e a ausência de vedamento labial são fatores influentes e que favorecem não só o estabelecimento da maloclusão, como também o mau funcionamento das funções orofaciais. A ortodontia pode intervir, através de um tipo de aparelho removível, a grade palatina, que vem sendo a terapia de escolha na maior parte dos casos. Conclui-se, então, que o tratamento ideal para a correção dessa maloclusão deve ser multidisciplinar, considerando as necessidades individuais do paciente e o fator causador. O tratamento, acima de tudo, deve ser precoce, a fim de evitar possíveis seqüelas na dentição permanente.

TL 016- LIPOMA INTRABUCAL: RELATO DE CASO

DAMIÃO, K.S.L.M.; SALVADORI, A.*; SOARES, P.H.M.; PONZONI, D.; MUNERATO, M.C. prischms@terra.com.br

O Lipoma é um tumor benigno de origem mesenquimal, composto por tecido adiposo maduro. Sua patogênese é incerta, sendo apontada como causa provável a origem genética, além de história de trauma e de irritação crônica. Outra hipótese para a gênese do lipoma é a ocorrência de metaplasia de células musculares para células gordurosas. Seu metabolismo independe da gordura corpórea. O lipoma é considerado uma lesão rara na cavidade bucal, mas quando presente, pode ocorrer em qualquer região – com maior prevalência em mucosa jugal e vestibulobucal. A lesão apresenta-se única ou lobulada, ligada por uma base séssil ou pediculada, sendo o diagnóstico essencialmente clínico. O diagnóstico diferencial é feito com outras lesões benignas, como: tumor de células granulares, neurofibroma, fibroma traumático e lesões de glândulas salivares. Este trabalho apresenta um relato de caso clínico de lipoma e uma revisão de literatura sobre esta lesão. O relato do caso se baseia em uma paciente do sexo feminino, 60 anos, raça negra, que foi atendida na disciplina de estágio supervisionado II – FO-UFRGS. Sua queixa era a presença de um nódulo submucoso localizado no assoalho bucal à direita, indolor, de coloração amarelada, medindo aproximadamente 3 cm X 2 cm. Foi estabelecido o diagnóstico clínico de Lipoma e a paciente foi encaminhada para a exérese da lesão. O material obtido foi encaminhado para exame anatomopatológico, confirmando o diagnóstico clínico de lipoma. Sendo assim, as características da lesão descrita no caso clínico são condizentes com os dados obtidos na revisão de literatura.

TL 017- ALTERAÇÕES BUCAIS NA POPULAÇÃO IDOSA

DANESI, V.C.; HAMMERSCHMITT, T.; ROSA, F.M.; ZANCHET, M.D.* maridz@pop.com.br

A população idosa no Brasil, considerada como aqueles indivíduos que possuem mais de sessenta anos, compõem hoje o segmento populacional que mais cresce, em termos proporcionais. Esse fato vem gerando um aumento das necessidades dessas pessoas para com a manutenção da saúde oral. Assim como todo organismo, as estruturas orais sofrem ação do envelhecimento, podendo essas alterações serem tanto no campo fisiológico (tais como desvio dos dentes, alterações na cor, no complexo dentina-polpa, na gengiva, mucosa jugal, língua, glândulas salivares e esmalte), como no campo patológico (tais como edentulismo, lesões de cárie, doença periodontal e lesões bucais). Esses processos resultam em problemas relacionados à estética, ao conforto, à mastigação, à gustação e até mesmo à fala, o que, consequentemente, irá dificultar a vida social desses indivíduos. A perda de apetite em idosos tem sido, geralmente, relacionada a perda de elementos dentários e ao uso de próteses removíveis mal adaptadas, gerando também deficiências nutricionais. Assim, conclui-se que a profissão odontológica deve estar ciente e alerta para a questão do aumento desse contingente da população brasileira, de forma a ampliar os seus estudos nessa área, contribuindo para resolver os problemas de saúde e proporcionar uma melhora na qualidade de vida desses pacientes.

TL 018- ANÁLISE CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA DE 32 CASOS DE AMELOBLASTOMA.

SOMMER, L.; SANGOLF, A.*; ARAÚJO, L.M.A. leodontosommer@yahoo.com.br

Ameloblastomas são as neoplasias de origem odontogênica mais freqüentes e embora benignos, são conhecidos por sua alta agressividade e índice de recorrência. Ocorrem com maior freqüência em adultos de 3ª a 7ª décadas de vida, e não exibem predileção de gênero. O objetivo deste estudo foi analisar clínica, radiográfica e histologicamente os ameloblastomas através de um estudo retrospectivo dos casos registrados no Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (UFPEL). Da amostra selecionada (32 casos), foram coletados dados clínicos como sexo, raça, idade, localização, tamanho, presença de assimetria facial e recidiva das lesões. Os padrões histológicos e radiográficos de cada tumor também foram avaliados. Dos resultados obtidos observou-se que houve um acometimento superior em mulheres (59,4%), a faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos de idade (50%) e 85,3% eram pacientes da raça branca. A mandíbula (96,8%) foi mais acometida que a maxila, sendo que a região posterior e ramo foram envolvidos em 87,5% dos casos. Predominaram as lesões extensas, com mais de 4 cm (56,3%). O padrão radiográfico multilobular correspondeu a 67,7% dos casos. Histologicamente os tipos foliolar e plexiforme foram os mais freqüentes. O confronto dos resultados de nossa amostra com os da literatura aponta concordância com relação aos dados clínicos, radiográficos e histológicos, com algumas particularidades diferenciadas, como a maior freqüência no gênero feminino e em pacientes jovens.